

ANÁLISE DO RISCO DE INUNDAÇÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMAÇARI



Rosany Andrade de Oliveira Desiderio
Universidade do Estado da Bahia - UNEB
Departamento de Ciências Exatas e da Terra - DCET I
desiderio.rosany@gmail.com

Ednice de Oliveira Fontes Baitz
Universidade do Estado da Bahia - UNEB
Departamento de Ciências Exatas e da Terra - DCET I
ednicebaitz@uneb.br

Introdução

O município de Camaçari enfrenta, de forma recorrente, episódios de inundações e alagamentos que provocam prejuízos materiais e impactos socioeconômicos significativos à população. Diante desse cenário, torna-se fundamental analisar os fatores que favorecem a ocorrência desses eventos, considerando de forma integrada os condicionantes ambientais, o uso e ocupação do solo e as condições que influenciam o escoamento superficial das águas, associados às características da população exposta.

Objetivo

Analisar o risco de inundação na bacia hidrográfica do Rio Camaçari, considerando de maneira integrada os condicionantes ambientais e sociais;

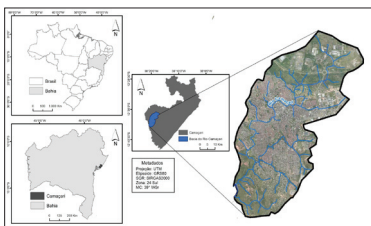


Fig 1 - Localização da bacia hidrográfica do Rio Camaçari.

Metodologia



Fig 2 - Fluxograma metodológico,

Resultados

Foram registradas 360 ocorrências de inundações no período de 2015 a 2025, com maior concentração entre 2020 e 2022, especialmente nos meses de abril a julho. As áreas mais afetadas localizam-se em regiões urbanizadas, caracterizadas por elevada impermeabilização do solo.

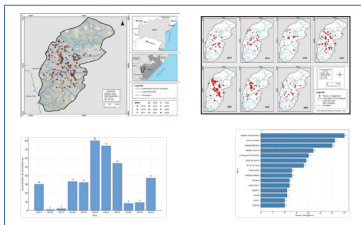


Fig 3 - Inventário de Inundações (2015 - 2025).

A suscetibilidade foi mapeada por meio do modelo HAND e a vulnerabilidade a partir de dados do Censo 2022. A integração dessas variáveis resultou no mapa de risco de inundação, identificando as áreas mais críticas.

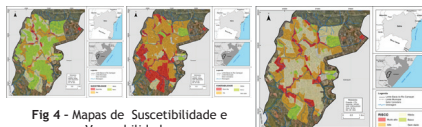


Fig 4 - Mapas de Suscetibilidade e Vulnerabilidade.

Fig 5 - Mapa de Risco.

Conclusão

A análise do risco de inundação na bacia do Rio Camaçari evidenciou que as áreas mais críticas estão associadas a regiões de baixa altitude e elevada urbanização, onde se concentram as ocorrências registradas. Os resultados indicam que esses eventos estão relacionados à interação entre condicionantes ambientais, uso e ocupação do solo e escoamento superficial, reforçando a importância de abordagens integradas para subsidiar o planejamento urbano e a redução dos impactos à população.

Bibliografia

RENNO, C. D. et al. HAND, a new terrain descriptor using SRTM-DEM: Mapping terra-firme rainforest environments in Amazonia. *Remote Sensing of Environment*, v. 112, n. 9, p. 3469–3481, 2008.